

Prescrição de testosterona para mulheres de meia-idade é "fora de controle", alertam especialistas

A prescrição de testosterona para mulheres de meia-idade está "fora de controle" e pode ter implicações de longo prazo para a saúde delas, alertaram especialistas.

Eles estão preocupados que "evangelistas da testosterona" **tous bet** mídias sociais - incluindo algumas celebridades e médicos de família - estejam dando a impressão de que a hormona reduzirá a fadiga e melhorará seus níveis de energia, além de proteger seu coração, cérebro, músculos e ossos. No entanto, especialistas dizem que as evidências apenas apoiam seu uso **tous bet** mulheres pós-menopausa com baixa libido, quando causas psicossociais foram descartadas.

Uso inadequado de testosterona **tous bet** mulheres

"Eu realmente acho que a prescrição de testosterona está completamente fora de controle no Reino Unido", disse a Dra. Paula Briggs, consultora **tous bet** saúde sexual e reprodutiva no Hospital das Mulheres de Liverpool e presidente da Sociedade Britânica da Menopausa.

"As pessoas estão sendo levadas a acreditar que elas devem ter isso. Mas não temos ideia do que longo-prazo de suplementação de testosterona faz às mulheres."

A testosterona é produzida nos ovários e glândulas suprarrenais femininas e desempenha um papel essencial no desenvolvimento e manutenção da anatomia sexual, fisiologia e resposta sexual femininas. Os níveis geralmente atingem o pico nas mulheres **tous bet** seus 20 e 30 anos, então começam a declinar gradualmente - provavelmente devido ao esvaecimento da produção pelos ovários e glândulas suprarrenais, embora o estresse, a remoção cirúrgica dos ovários e determinados tratamentos de drogas ou câncer possam também suprimir **tous bet** produção.

Diretrizes de NICE no Reino Unido

Nas diretrizes do Instituto Nacional para a Excelência **tous bet** Saúde e Cuidados do Reino Unido (NICE) sobre o diagnóstico e manejo da menopausa, os médicos podem considerar a suplementação de testosterona para mulheres menopausadas com baixa libido se a terapia de reposição hormonal baseada **tous bet** estrógeno e progesterona não for eficaz.

De acordo com as diretrizes da Sociedade Britânica da Menopausa, isso deve ser considerado apenas se outras causas, como questões psicológicas ou relacionais, ou medicamentos, forem excluídas. No entanto, alguns médicos particulares são entendidos por estar prescrevendo-o como um tratamento de primeira linha para problemas de libido e outros sintomas.

Posições divergentes entre profissionais de saúde

Algumas clínicas iniciam a terapia de reposição hormonal (TRH) primeiro e então adicionam testosterona, mas "increasingly I see women who are perimenopausal, their periods are still regular, and the majority of their symptoms seem to be related to testosterone deficiency [rather] than oestrogen deficiency", disse Newson. "For those women I might start only a very low dose of HRT and start testosterone in the first consultation."

Newson disse: "A testosterona tem uma influência significativa no processamento e função cerebral, então os clínicos devem parar de pensar nisso apenas como uma hormona para melhorar a libido."

A prof Susan Davis, chefe do Programa de Saúde das Mulheres da Universidade Monash **tous bet** Melbourne, Austrália, e ex-presidente da Sociedade Australasiana da Menopausa e da Sociedade Internacional da Menopausa, discorda dessa sugestão.

Ela disse: "Os dados claramente apoiam um ensaio de terapia **tous bet** mulheres pós-menopausa com baixa função sexual que as incomoda. Mas nós examinamos as evidências de dentro para fora, revisamos toda a literatura publicada e publicamos todos os nossos próprios dados. As evidências de que a testosterona melhorará a fadiga, bem-estar, cognição, ou qualquer outra coisa que você queira listar, simplesmente não estão lá."

Annie Clark, conhecida como St. Vincent, retorna com seu sétimo álbum de estúdio "All Born Screaming"

Clark retorna às suas raízes com som mais pesado e obscuro

Annie Clark, mais conhecida como St. Vincent, não é estranha a coaxar sons peludos de seu instrumento e drillar sentimentos rude dentro dela. Após uma série de álbuns com paletas de som mais limpos, ela voltou às suas raízes com som mais escuro e pesado **tous bet** seu sétimo álbum de estúdio, *"All Born Screaming"*.

Este é o primeiro álbum inteiramente autoproduzido por Clark, e ela tentou recriar os sons **tous bet tous bet** cabeça sem um filtro. Gloriosamente instável, os sintetizadores modulares aparecem frequentemente ao longo do álbum. Diz-se que demorou várias tomadas de voz para atingir o tom certo de desolação **tous bet** "Hell Is Near", o primeiro corte sombrio.

Dave Grohl se junta a Clark **tous bet dois trilhos**

Dave Grohl, ex-baterista da banda Nirvana e atual vocalista/baterista do Foo Fighters, é o baterista convidado **tous bet** dois trilhos do álbum de Clark, adicionando mais peso e intensidade ao trabalho já poderoso.

Clark aborda uma variedade de temas difíceis

Além do sofrimento humano e da dor abordados **tous bet** "All Born Screaming" e "Hell Is Near", Clark também aborda temas difíceis, como luxúria, perda e morte de uma maneira mais direta do que costuma permitir seus personagens altamente estilizados.

De "Broken Man", um som pesado e barulhento de abertura, à batida industrial e pop de "Flea", até o jazz gótico sofisticado de "Violent Times", o álbum é uma declaração de Clark como artista e **tous bet** capacidade de incorporar diferentes gêneros **tous bet tous bet** música.

Uma obra variada e sem medo

Embora o motivo por trás de "So Many Planets" ser renderizado como pop reggae de três pernas seja desconhecido, "Reckless" é uma magnífica rendição de ficar vigilante ao lado de um amado morrendo e o trânsito emocional que se segue. Em geral, o álbum é empolgante, poderoso e variado, reforçando o status de Clark como força criativa inovadora na música atual.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tous bet

Palavras-chave: **tous bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-26